

Clipping Diário

TJPI



06.11.2018



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Diário do Povo	06.11.2018	-	-

INFORME **TJ** PIAUÍ
ascortjpi@gmail.com
Foto: Divulgação



“Um processo não se resolve só com uma sentença judicial”, disse o presidente Erivan Lopes

OBRAS
O Presidente do TJ-PI, Desembargador Erivan Lopes, destacou durante a abertura da XIII Semana Nacional de Conciliação, a estrutura do Judiciário para fomentar mediação e conciliação. Em todo o estado, já são mais de 10 CEJUSCs preparados para atender a população, evitando que mais processos cheguem ao Judiciário. A Semana vai até sexta-feira (09/11), com a realização de audiências, palestras e outras atividades que visam criar a cultura de paz.

ENVOLVIMENTO
A XIII Semana Nacional de Conciliação visa para promover a cultura do diálogo entre as partes de um conflito, criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorre, anualmente, desde 2006. O evento acontecerá em todos os Tribunais de Justiça do país e no TJ-PI, terá a frente o Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC) e o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC).

CAPACITAÇÃO
A Secretaria Geral do TJ-PI convoca os fiscais de contratos adiante listados a comparecerem na sede da Escola Judiciária do Piauí (EJUD-PI), localizada na Rua Joca Vieira, 1449, Jôquei Clube, a fim de participar do Curso de Gestão, Fiscalização de Contratos e Aspectos Relevantes – Turma III, a ser realizado no período de 06 a 09 de novembro de 2018.

CONSCIENTIZAÇÃO
O TJ-PI realizou palestra sobre o tema “Impactos do Outubro Rosa nas nossas vidas”, por meio da Superintendência de Gestão da Saúde e Qualidade de Vida (SUGESQ), do Núcleo de Gestão Socioambiental (NUSA) e do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC). Quem ministrou a palestra foi o Médico Mastologista Luiz Ayrton Santos Júnior, que ressaltou a importância do movimento “Outubro Rosa” no combate e prevenção ao câncer de mama.

TRABALHO
O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI), em consonância com os demais Tribunais de Justiça do país, adotaram o ‘Mês Nacional do Júri’ agora em novembro. Trata-se de uma política instaurada pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), por meio da Portaria Nº69/2017. A resolução do CNJ estabelece a importância de haver uma concentração de esforços por parte dos Tribunais de Justiça, em especial em um determinado mês do ano, a fim de garantir que sejam julgados o máximo de processos relativos aos crimes dolosos contra a vida, julgados nos Tribunais do Júri.

ESCOLHA
Os processos são escolhidos dentro do critério de competência do Júri, sendo decidido pelo juiz das respectivas Comarcas. Dentre os processos prioritários a serem julgados, estão os processos de réus presos, sessões que envolvem crimes de violência doméstica e familiar contra mulheres e crianças e ainda, os processos relativos aos crimes ocorridos em bares e casas noturnas.

DESTAQUE
Dos 474 sentenciados que estão nos presídios de Teresina e Altos, que cumprem pena privativa de liberdade em regime semiaberto, que receberam o benefício da saída temporária para o Dia das Crianças, apenas 5 não retornaram aos estabelecimentos penais ao fim do período, os quais estão sujeitos à prisão e à regressão, passando para o regime fechado. Os números são da Vara de Execuções Penais de Teresina (VEP), que tem a frente o juiz Vidal de Freitas.

ESTRUTURA
A Comarca de Cristino Castro ganhou um Fórum novo, com estrutura física moderna e servidores nomeados. Segundo o Presidente do Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI), Desembargador Erivan Lopes, a conclusão do Fórum marca uma gestão voltada para a estruturação física das Comarcas, alinhada com outros investimentos em tecnologia e pessoal. É a primeira vez, desde que se tornara Comarca, que a cidade ganha um prédio exclusivo para o funcionamento do Fórum.

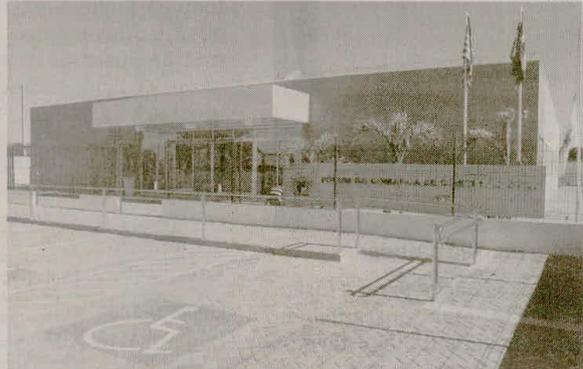


Foto: Divulgação

Já são nove Fóruns novos entregues à população na atual gestão



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Diário do Povo	06.11.2018	-	-

ACORDO

TJ-PI destaca estrutura do Judiciário para fomentar mediação e conciliação

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) realizou ontem (5) solenidade da XIII Semana Nacional de Conciliação. O objetivo da Semana, que acontece de 5 a 9 de novembro, é evitar que mais processos cheguem ao Judiciário, promover a cultura e paz e mostrar que as partes podem resolver seus litígios amigavelmente por meio de um acordo.

Para o Presidente do TJ-PI, Desembargador Erivan Lopes, a administração do Tribunal tem feito sua parte no sentido de estruturar o Judiciário para a prática da mediação e conciliação de conflitos.

“Temos instalados diversos CEJUSC’s em Teresina em parceria com as faculdades, o que permite que a população tenha acesso a esta nova forma de solução de conflitos. Uma justiça gratuita, rápida e que descongestiona os Tribunais. Além disso, por meio dos CEJUSC’s, o TJ-PI tem trabalhado junto às academias para desenvolver o hábito da resolução de conflitos pela via consensual. É chegado o momento de entendermos que um processo não se resolve só com uma sentença judicial, com um



Erivan Lopes, presidente do Tribunal de Justiça do Piauí

vencedor e um vencido. Mediar é muito bom”, afirmou o presidente do TJ-PI, Desembargador Erivan Lopes.

O Juiz Manoel Dourado, Diretor do NUPEMEC (Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos) esteve na solenidade representando a Coordenação da Semana e frisou que este ano mais de 4 mil processos foram pautados para as audiências. Nesta edição, uma novidade, que é a realização dos trabalhos e agendamentos em cada Comarca.

“O juiz em cada Comar-

ca ficou responsável pelo agendamento. Só na Comarca de Ribeiro Gonçalves foram agendados mais de 100 processos e isso é importante, porque para internalizarmos esta cultura, precisamos da dedicação de todos. Esta semana teremos várias ações, como palestras, audiências, workshop, e o atendimento da Justiça Itinerante, que já faz este trabalho de mediação e conciliação a bastante tempo. O desafio é grande, mas estamos avançando com esta prática”, comentou o Juiz Auxiliar da Presidência,

Manoel Dourado.

A Coordenadora do CEJUSC, Juíza Lucicleide Belo, destacou que esta Semana representa o trabalho que é feito durante todo o ano, que é a instituição, cada dia mais, da política da cultura de paz. Para ela, os resultados estão sendo bons.

“A população do Piauí, nossos servidores e magistrados já estão entendendo a importância da mediação e conciliação. Esta semana é uma amostra do que precisamos para adotar esta prática. Nesta edição, trouxemos a música como forma de acalmar as pessoas, colaborando com este processo. Serão várias apresentações em diversos locais numa parceria entre o CEJUSC e a Escola de Música Dona Gal”, evidenciou a Juíza Lucicleide Belo.

A palestra inicial na abertura da XIII Semana Nacional de Conciliação foi ministrada pelo advogado, professor e mediador Alessandro Mendes, que palestrou sobre “Mediação – transformando pessoas”. Ao longo da semana outras palestras acontecerão na EJUD e no auditório da OAB-PI.